



Nº 8

30 de Abril de 1895

XXIV Anno

A Estação publica-se a 15 e 30 de cada mez. Um anno do jornal além de 450 pags. de texto in-4º contém: 2000 gravuras de modas e trabalhos, 26 lindos figurinos coloridos e 12 folhas grandes contendo 240 moldes em tamanho natural e numerosos ricos, monogrammas, etc. A parte litteraria, noticiosa e recreativa é tambem ricamente illustrada.

EDITORES-PROPRIETARIOS:
H. LOMBAERTS & COMP.

Agencia Geral para Portugal:
LIVRARIA ERNESTO CHARDRON
José Pinto de Souza Lello & Irmão — successores — Porto.

As assignaturas começam em qualquer mez, findando, porém sempre com os mezes de Março, Junho, Setembro ou Dezembro. Toda reclamação deve ser feita sem demora e por escripto, mencionnando o numero da assignatura. Os avisos de mudanças de residencia devem vir acompanhados de 200 rs. para reimpressão de rotulos.

CORREIO DA MODA.

O que vai usar-se nesta estação? eis a pergunta que nos fazem as nossas graciosas leitôras. A resposta é facil a dar, quanto ás linhas geraes da moda, pois, se quizerem fazer-nos justiça, deverão convir que mereçemos a confidencia dos segredos dos maiores mestres da costura.

A saia de canudos atraz de uma largura ridicula está destinada a fazer a felicidade das nossas elegantes, porém ao lado d'ellas ha muitas senhoras que comquanto muito elegantes, erigorasas em seguir a moda negão-se em adoptar a saia de canudos e de forma sino atraz sómente. Cada costura da saia com canudos é ornada com um cordão de sêda preta ou um vivo. As mangas vão com os vestidos. Vamos já fallar nellas, tanto mais que ha muitos feitiços novos.

Em primeiro lugar temos a manga pregada muito abaixo do hombro. Dêmos o modelo ultimamente, com o seu quadrado indispensavel.

Depois, uma manga cortada no genero das saias com seis pedaços reunidos por costuras ornadas de vivos, com cordão no punho e que vai alargando de modo que emcima obtenha-se a amplidão sufficiente. Depois, a manga Francisco I com os fônhos de setim claro apertados por fitinhas. Esta é meia-curta e acaba com um punho liso ornado com renda ponto de Veneza, pregada revirada, isto é com os bicos para cima. Este punho ou antes este rebuço para ter certa elegancia, deve ser rematado de cada lado, deixando um espaço de cerca de cinco a seis centimetros, podendo ser cheio com um fôfinho de setim. Finalmente, uma outra manga imita tres laços grandes atados com duas tiras imitando orelhas de coelho. Esta é feita sem molde e simplêmente disposta sobre um fôrro de manga; deve-se collocar o corpinho sobre o mannequin e encher o fôrro da manga com papel. Trabalha-se emcima com a fazenda cortada enviezada a qual deve ser atada com muita arte, preza com alfinetes e pregada muito ligeiramente depois. Muitas senhoras recusão inteiramente de adoptar certas saias, temendo cahirem na exaggeração. Em geral as mangas são pregadas justo no hombro, alargando-as porém ellas não cahem, pois até forra-se com china. E' inutil ajuntarmos que as nossas mangas nos obrigão a continuar a usar a capinha; logo, a maior parte das capinhas devem ser da mesma fazenda do que a saia. Formará um costume completo permittindo assim de poder-se usar os corpinhos, as blusas diferentes e muito mais ornadas do que as que appareçerão até agora. Um terço a pala de renda bordada e rebordada com ouro; outras de tecido leve, muito escuro, forradas de cõr serão inteiramente ornadas com galões bordados e abertos com uma casaquinha "renaissance". Recommendamos este genero de ornamento extremamente gracioso. Notamos em um grande casamento um vestido de veludo azul escuro, cujo corpinho era inteiramente composto de tiras de veludo igual, aberto e bordado. Estas tiras de cinco cent. de largura, pouco mais ou menos, estavam pregadas, bastante juntas para poder encontrarem-se na gola sobre uma blusa de setim branco Liberty. Para o theatro prega-se do mesmo modo passamanarias de contas, rematadas com grande botões. Estes ultimos parecem querer voltar de novo, e os vestidos de sarjá de cõr média, tão agradaveis para trajar sempre, na meia estação, serão ornados e mesmo abotoados com botões de aço ou de "corrozo" cercados de contas de aço.

Os botões vão bem com o panno e a sarja e estas fazendas teem actualmente mais exito do que nunca. Uma saia de panno claro com capinha ou jaqueta adequada ou mesmo com uma capinha de veludo bordado de vidrilhos, é sempre elegante.

Se completar-se este vestuario com um bonito chapéo e uma blusa no genero das que temos descripto, pôde-se muito bem, indo ás exposições, fazer visitas, ás corridas, aos concertos e ao theatro tirar a capa ou guardal-a, conforme as circumstancias.

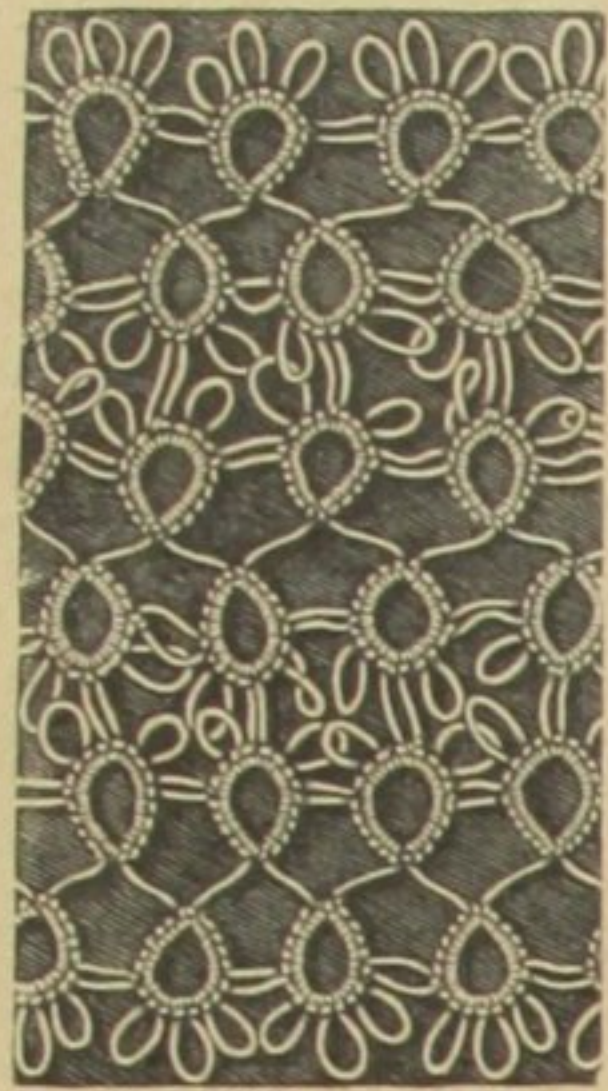
Como grande novidade falla-se muito nas casacas Luiz XVI, muito compridas como abas e como cintura. Estas casacas são de sêda lavrada e usão-se sobre todas as saias.
Paula Candida.



ASSIGNA-SE NA
LIVRARIA AMERICANA

1. Vestido para meia estação. Molde: Corpinho: Nº I do Sup. do Nº 7 saia, desenho 49 do numero de hoje. 2. Vestido com corpinho diverso. Vêde as costas, desenho 42. Molde: corpinho Nº I do Sup. do Nº 7; saia-sino Nº VIII. do Sup. do Nº 3.

1. Vestido para meia estação. — Moldes: Corpinho: N° I do Sup. de N° 7. Saia: des. 79. — Este vestido é de crêpe grosso, com saia lisa e corpinho com bordados abertos sobre transparente de sêda azul. Os laços de sêda parda são forrados de azul. O fôrro justo do corpinho é fechado adeante. Adapta-se a parte de cima em forma de colletinho liso, e a parte superior em forma de blusa; o corpinho, fêcha do lado esquerdo, e é reunido sob um vize tendo 24 cent. de largura, apanhado sob o grande laço. O cinto apanhado, é de sêda parda, tem 14 cent., assim como o collarinho. Forra-se de escossia a saia de tres canudos e a parte de baixo das mangas de sêda azul.



3 e 4. Guarnição de frioleiras com festão para o vestido. desenho 40.

3 e 4. Guarnição de vestido de frioleiras com festão. — Trabalha-se com fio torcido de grossura media, com uma lançadeira, para a tira do meio: 5 nós duplos; 1 pontinha; alterna-se 4 vezes 2 nós duplos e 1 pontinha; depois 5 nós duplos para fechar a rodela. Vira-se a rodela terminada, para baixo e principia-se a segunda depois de 1/2 cent. de intervallo na linha. No correr do trabalho, executa-se alternativamente uma rodela para cima e uma para baixo e enlaça-se cada rodela nova na primeira pontinha da rodela precedente. A guarnição completa necessita tres destas tiras; as tiras exteriores são feitas separadamente e devem ser juntas pela do meio, entrelaçando as rodelas exteriores dos dois lados nas pontinhas. Para as estrellas, armadas separadamente sobre uma fita de veludo e formando a beira da guarnição, junta-se 6 rodela iguaes ás das tiras, cheias de nós feitos com a agulha.

5, 6 e 46. Collarinho fichú. — Este collarinho é de chamalote cor de marfim, guarnecido com concheados de filô; a camishna é de crêpe molle da mesma cor. O des. 46 indica o feiço em molde-methodo; a representa o collarinho quadrado, b as partes da estrella postas entre estrella e ponto duplo, dobradas sobre a linha de dobra e fixas sobre o corpinho por alfinetes. Corta-se cada parte dupla e retém-se por um alinhavo as orelhas dobradas para dentro. O collarinho, de chamalote, é coberto com renda e um concheado feito com duas tiras de filô de pinguinhos, de 5 cent., cosidas pé com pé.

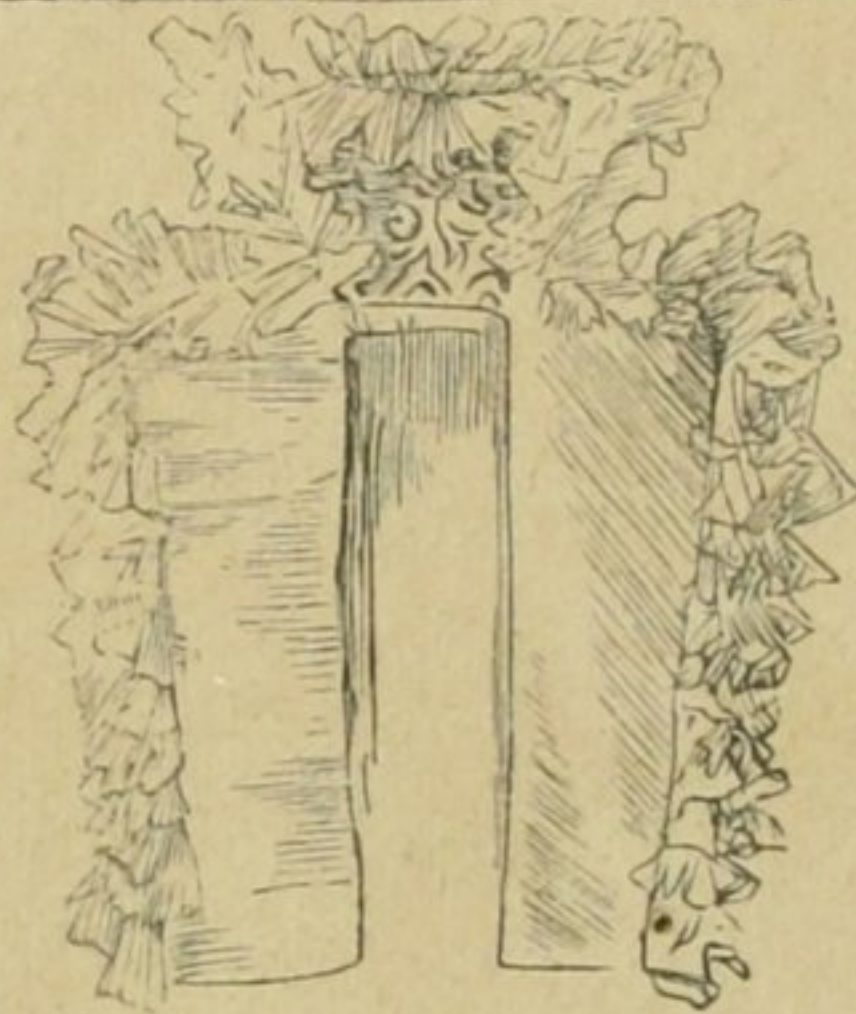
2 e 42. Vestido com corpinho diverso.

— Moldes: Corpinho, N° I. Sup. do N° 7. Saia N° VII. Sup. do N° 3. —

A saia-sino e as partes fôfas das mangas são de sêda rendada mesclada amarella, parda e verde. O corpinho é de surah cor de palha com guipure amarellada, da qual os bicos formão um colletinho de 17 cent. de altura e aba. Franze-se a parte de cima sobre a de baixo justa e formase adeante e atraz uma prega de 7 cent. na parte superior, e de 4 cent. na inferior. O corpinho é colchettato sob a prega. O collarinho é apanhado com grande laço atraz. A parte inferior da manga é de surah; guarrece-se a barra da saia, toda forrada de sêda, com um folho concheado de 3 cent., de surah desfiado.

3 e 4. Guarnição de vestido de frioleiras com festão.

5 e 6. Collarinho-fichú. Molde-methodo, des. 46.

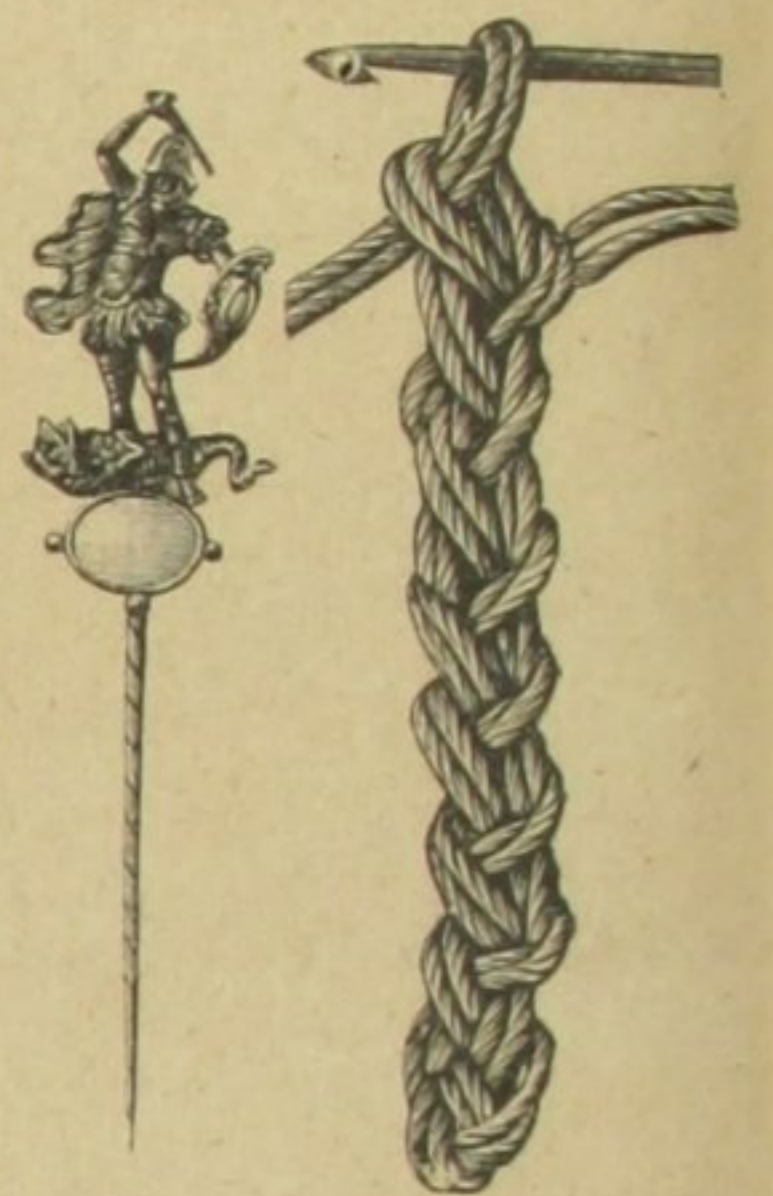


7. Gravata de homen. Tecelagem com duas lançadeiras. — Aviaamentos: Retroz preto, sêda preta para tricot, cordãozinho branco e encarnado. O tecido, uma redessinha encarnada e branca sobre fundo preto, é ao mesmo tempo solido e elegante e interessante como trabalho. Executa-se de uma vez sobre um grande pente bem estreito; uma peça de fazenda, para um certo numero de gravatas. Para o modelo, a cadeia de sêda preta de cozer e do cordãozinho branco, tem 60 cent. de comprimento. Enfia-se depois nas agulhas bema juntas, 13 fios pretos no ilhô, 12 fios pretos interpostos, 2 fios duplos brancos interpostos, e 1 fio branco no ilhô. O numero de fios é repetido 6 vezes. No caso de não poder-se dispôr de um pente bastante largo, deve-se tecer duas tiras e repetir 3 vezes o grupo de fios enfiados. Para urdir, prepara-se duas lançadeiras, uma com sêda preta para tricot e a outra com cordãozinho encarnado. Abaixa-se o pente e começa-se pela lançadeira preta: 4 carreiras (lissas): * 1 carreira encarnada (lisa) passando sempre os fios interpostos brancos, 5 carreiras pretas, lissas; recomença-se 3 vezes desde a estrella, depois uma carreira encarnada, lisa passando os fios brancos e 1 carreira preta, lisa. Uma vez o tecido acabado, deve-se humedecel-o do lado do avêso com uma esponja imbebida em agua de hortelã, e passal-o a ferro e entre duas toalhas, estando o ferro bem quente; pôde-se então depois cortar-o e cozel-o. Envieza-se duas tiras de 18 sobre 6 cent. 1/2 nas orelhas superiores, forradas de "shirting", dobradas orelha com orelha sobre 1/2 cent., alinhavadas juntas. No vão, entre as duas tiras, adapta-se um quadradinho de fazenda, forrada, de 3 cent. em forma de plastrão, com uma fivella de elastico e um colchete.



7. Gravata de homen. Tecelagem com duas lançadeiras. Vêde a execução, tamanho natural, des. 18.

8. Alfinete de gravata. — Figura de S. Jorge de prata oxydada rodeada de ornamentos de ouro com uma ópala engastada sobre ouro.



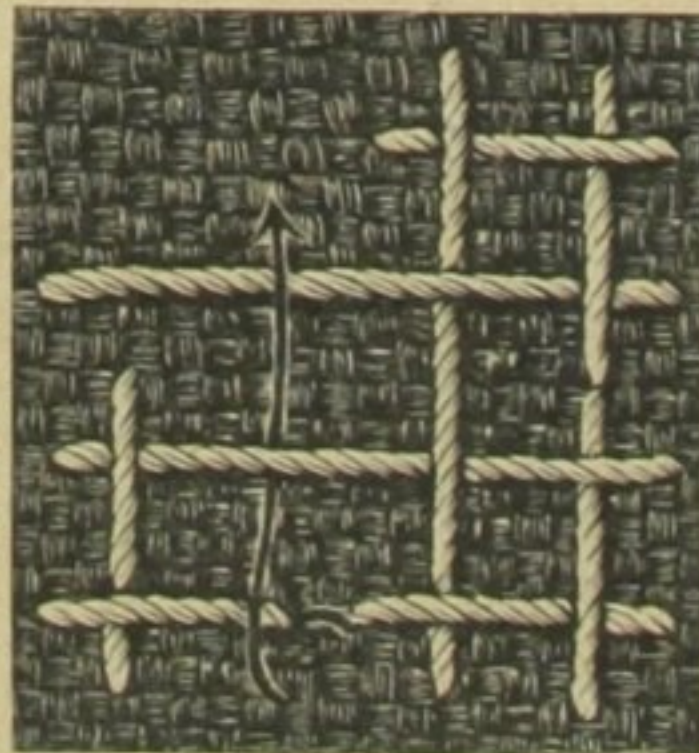
8. Alfinete 9. Trancelim de crochet de gravata. para o ôvo de Pashoa, des. 39.

10 a 13. Coberta-Bordado oriental com ponto de trança.

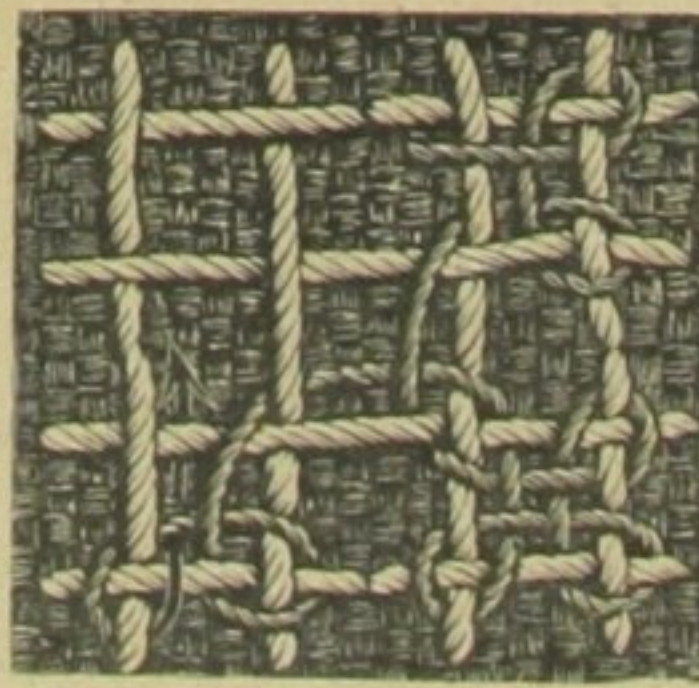
— O ponto de trança, já tantas vezes representados para diversos objectos, sempre produzindo um lindo effeito, é do origem oriental. No nosso modelo, os tons vivos escolhidos e adequados minuciosamente, sobressahem nas partes rendadas do original, com quadradinhos de vidros de espelho. A coberta, des. 10 e 11, representa um motivo de grandes quadrados, executado com linha grossa que convem muito para extensões maiores, como tapetes, etc. onde os pontos variados produzirão um lindo effeito. O fundo é de talagarda de lâ bem grossa, as linhas espessas com ponto de cadeia, podem ser feitas com sêda de Argel com toda a grossura ou com cordãozinho grosso (dito: sêda de selheiro) ou com lâ flexivel torcida, como a lâ do Norte, etc. Trabalhando-se sobre um tecido mais fino, substitue-se estes fios em proporção, por lâ Gobelin, linha de bordar etc. Sobre um fundo de ton escuro, recommendamos as cores seguintes: amarello, branco, verde, cor de rosa passado, assim como um fundo mais claro exige tons mais delicados. Trabalha-se em carreiras successivas, conforme os fios contados do tecido. As gradesinhas, com ponto entrelaçado corresponde sempre a dous fios na altura, na largura ou obliquamente. Entre dous quadrados de fios, deixa-se sempre 6 fios de intervallo. Os des. 12 e 13 ensinão em medidas augmentadas a maneira de formar as figs. separadas em duas carreiras de fios de

15. Toalha para aparadôr. Bordado sobre linho com pontos cheios variados. — O motivo de ornamento representa a Annuñciação de Nossa Senhora. — No meio do desenho, vê-se um vaso com uma haste de lirio e a pomba do Espirito Santo por cima. A'esquerda, n'um rico ornamento de plantas de etylo, o Archanjo Gabriel, com a espada na mão, e asentença da Saudação angelica. A' direita, a Virgem-Maria, uma auréola rodeando a cabeça, está ajoelhada diante uma estante de côro. Executa-se todos os contôrnos do bordado com ponto de haste e com fio grosso de linho azul, excepto as tecelagens, os cabellos, as dobras dos vestidos e as penas das asas executadas com fio amarello; a parte cheia estreita dos vestidos é feito com fio branco fino com ponto de hasteapertado; os outros pontos, de uma rica variedade, são feitos com fio branco assaz grosso.

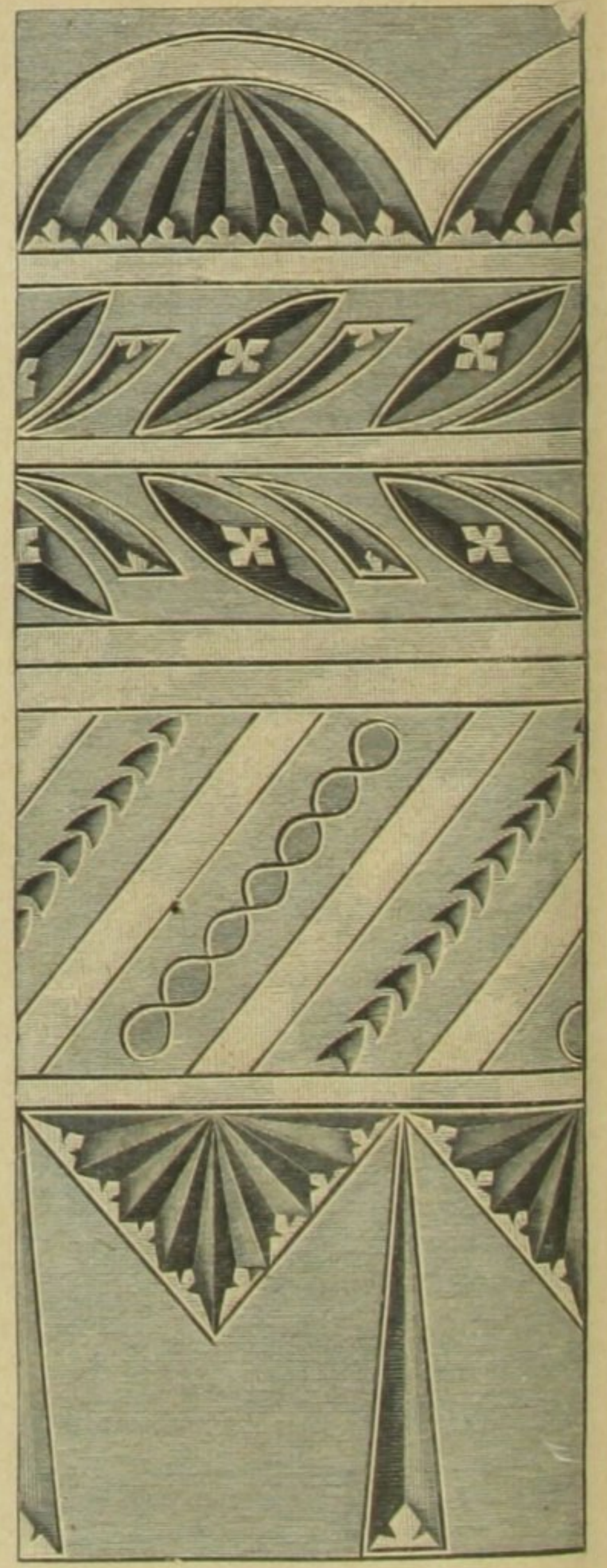
16 e 21. Tampa e beira para uma caixa. Madeira e sculpida e pintura. — Orna-se este modelo, assim como a grande caixa, des. 76, com motivos suecos. A tampa, des. 16, tem 21 cent. de circumferencia. A fig. do coração é o motivo principal, repetido na beira, des. 21, em contôrnos fundos e marcados sobre a tampa em corte de ameidoas. O fundo é macerado azul escuro, as figs. de cora-



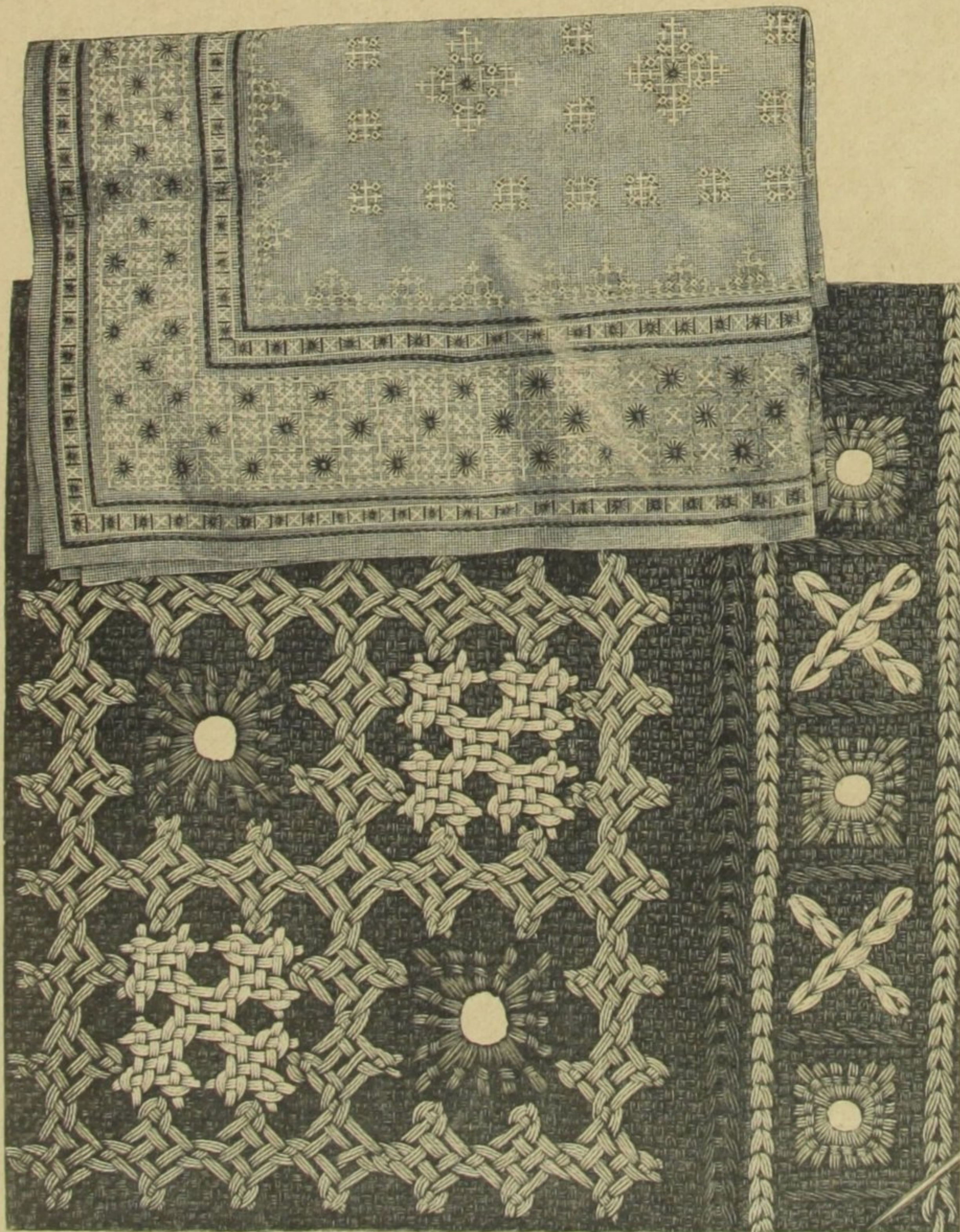
12. Pormenores para a execução do bordado com ponto de trança para a coberta, des. 10 e 11.



13. Pormenores para a execução do bordado com ponto de trança para a coberta, des. 10 e 11.



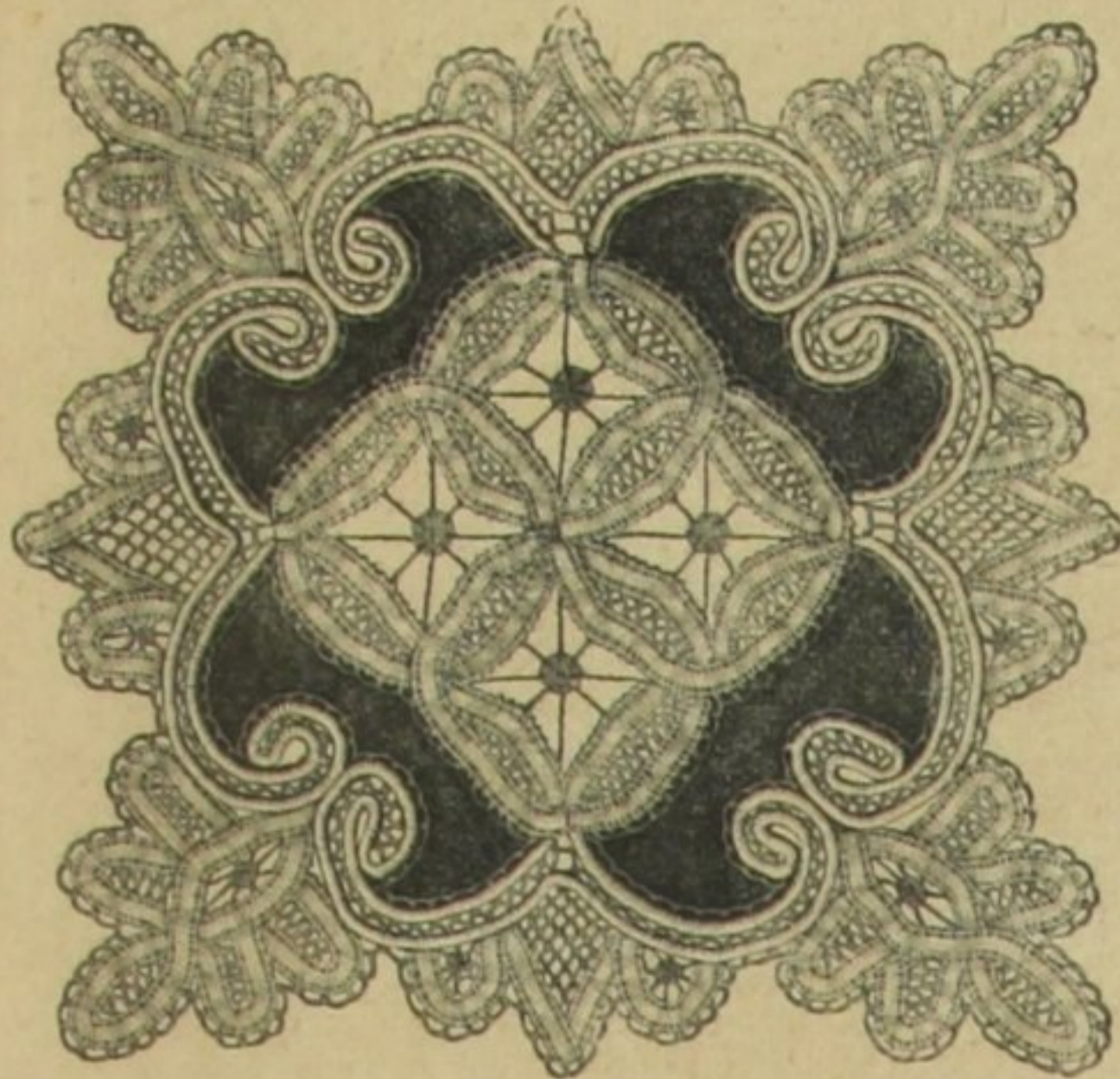
14. Madeira e sculpida e pintura para o ô de Pashoa, des. 39.



10 e 11. Coberta. Bordado oriental com ponto de trança. Vêde os pormenores do trabalho em medidas augmentadas, des. 12 e 13.

com pontos invisíveis e corta-se minuciosamente as orelhas das partes da fazenda sob as figs.

53 e 56. Almofada. Bordado com ponto de cruz. — Modelo-tipo: des. 56. — O modelo sobre talagarça grossa de lã amarellada, tem 50 sobre 36 cent.; borda-se com simples ponto de cruz com lã de Hamburgo e lã do Norte. O modelo-tipo, des. 56, dá a indicação das cores, cada tipo equivale um ponto, correspondendo a um quadrado do tecido. Trabalha-se com um fio duplo o enche-se, á vontade, os intervallos com ponto de alinhavo.



52. Panninho para almofada. Ponto entrelaçado irlandez e applicação de veludo.

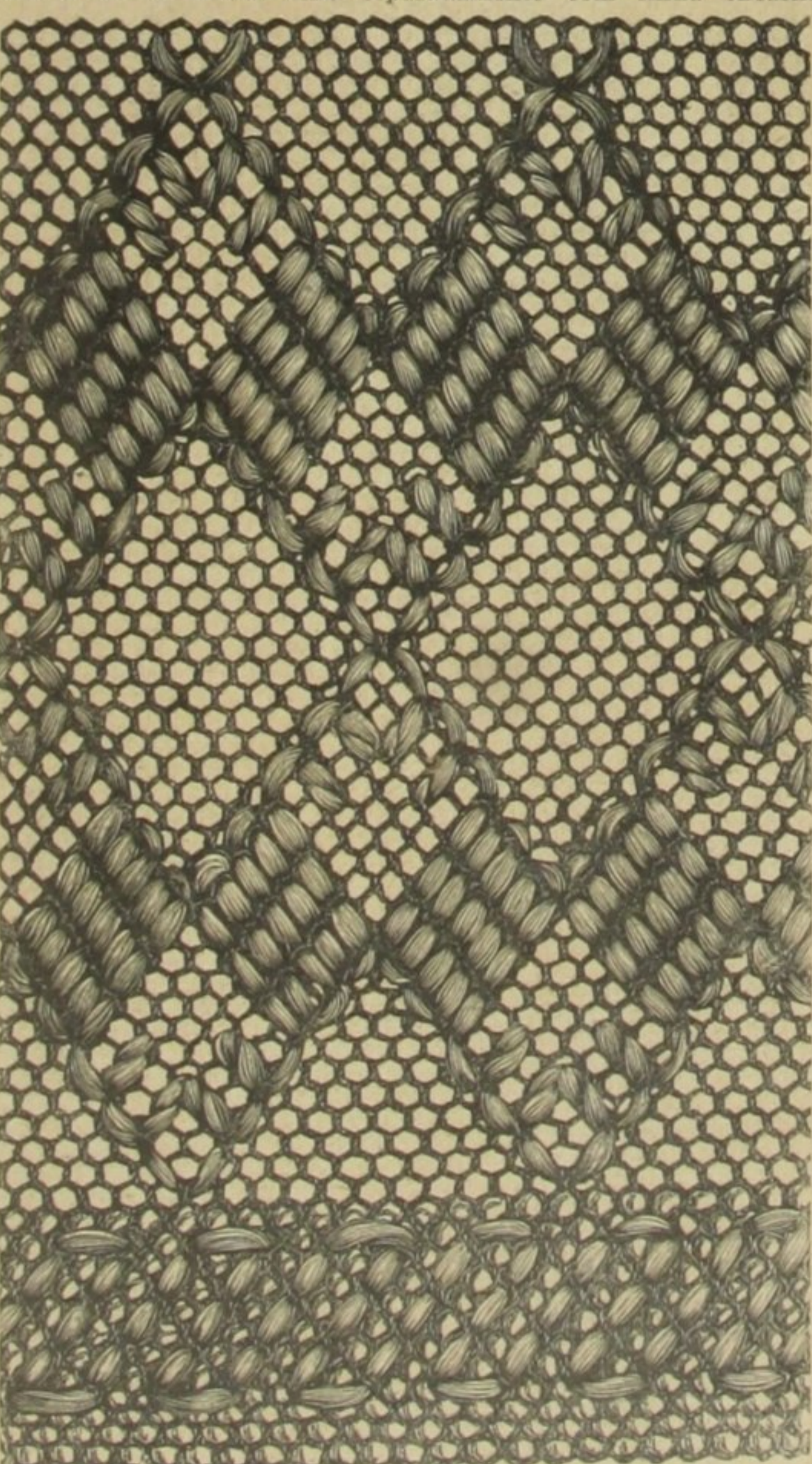


53. Almofada. Bordado com ponto de cruz. Modelo-tipo: des. 56.

Mistura-se palha, clina e fio tecíveis; estes então formão a principal guarnição. O des. 64 representa uma capota verde furtaçór, o des. 65 uma pequena capota redonda de palha misturada e guarnecida com froco. O chapéo 66 é guarnecido com renda de palha e o des. 67 é de renda fina tecivel. A capota 68 é de palha escura urdida com froco. Enfim os outros desenhos representão diversos generos, entre outros um bonito modelo preto, formando tres pares de azas, completamente no ton actual.

70. Capota com bridas de filó. — A fôrma é chata, de arame, coberta com sêda preta e guarnecida com dobras de fita de veludo verde e filó preto adornado com contas. Um arame sustem cada dobra. As bridas largas de renda têm 38 cent. sobre 68.

71. Cercadura. Ponta de argola e renda de crochet. — Adapta-se a bonita cercadura d'arvore, executada com ponto de argola, na parte superior da bainha, rodeada de uma renda fina de crochet. As arvores, facéis como execução conforme o desenho, seguem sempre a mesma direcção, com intervallos de 10, 12 cent. Trabalha-se a renda atravessada, genero "tunisien", com linha branca de crochet, mas prende-se a carreira dupla em uma cadeia de m. sôltas feita separadamente com linha encarnada;



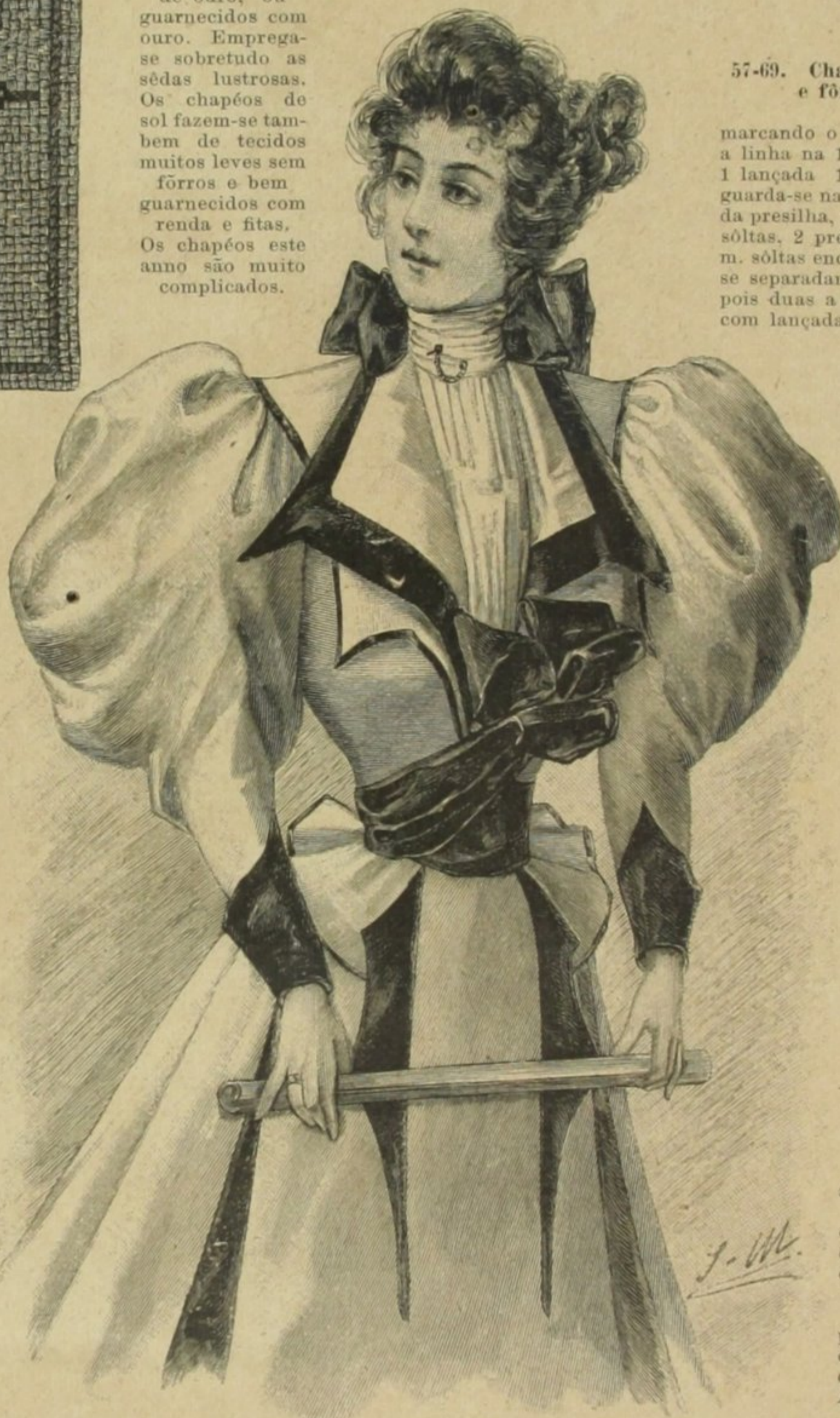
54. Renda de filó bordado. Vêde as miniaturas, dess. 34 e 35, e o vestido, des. 73.

55, 44 e 58. Vestido com guarnição de veludo. — Molde para o collarinho, des. 44. Para o fôrro do corpinho e a saia, N° 1 Sup. do N° 5. — Guarnece-se a saia com viezes de veludo dos lados do panno da frente. Estes viezes têm 8 cent. na parte inferior e 4 na superior. As tiras arqueadas da frente têm 10 cent. na parte mais larga; devem ser forradas de sêda e cosidas reviradas, escondendo as orelhas da frente da aba serpentina, adaptada á saia por um vivo de veludo. A portinhola, de algibeira acha-se á direita sob a abertura. O fôrro do corpinho fêcha adeante, com parte de cima lisa, é guarnecida com uma camisinha de crêpe molle branco. a e os grandes rebuços duplos b são de veludo e fazenda. O collarinho só tem um vizez de veludo. Arranja-se o cinto e o laço de veludo, conforme o desenho.

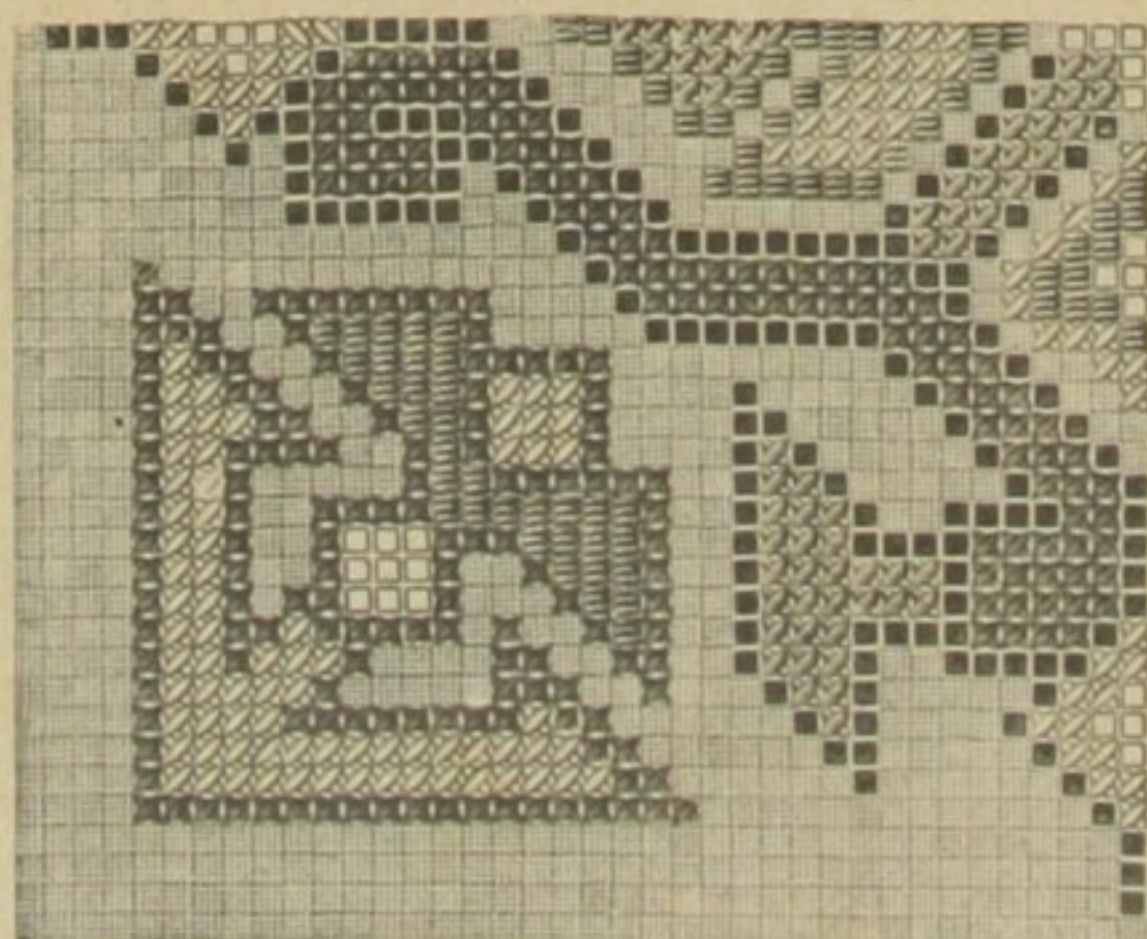
57 a 69. Novidades. — Reunimos sobre este nome, as ultimas creações como chapéos de chuva, de sol, fôrmas de chapéos e capotas. Faz-se muito os cabos dos chapéos de chuva, todos de ouro, ou guarnecidos com ouro. Emprega-se sobretudo as sêdas lustrosas. Os chapéos de sol fazem-se tambem de tecidos muitos leves sem fôrros e bem guarnecidos com renda e fitas. Os chapéos este anno são muito complicados.



57-69. Chapéos de sol, de chuva, e fôrmas de chapéos.



55. Vestido guarnecido com veludo. Vêde a saia separadamente, des. 48; molde-methodo para o collarinho, des. 44.



encarnado. azul claro. verde. amarello. amarello verdeado. ouro.

56. Modelo-tipo para a almofada, des. 53.

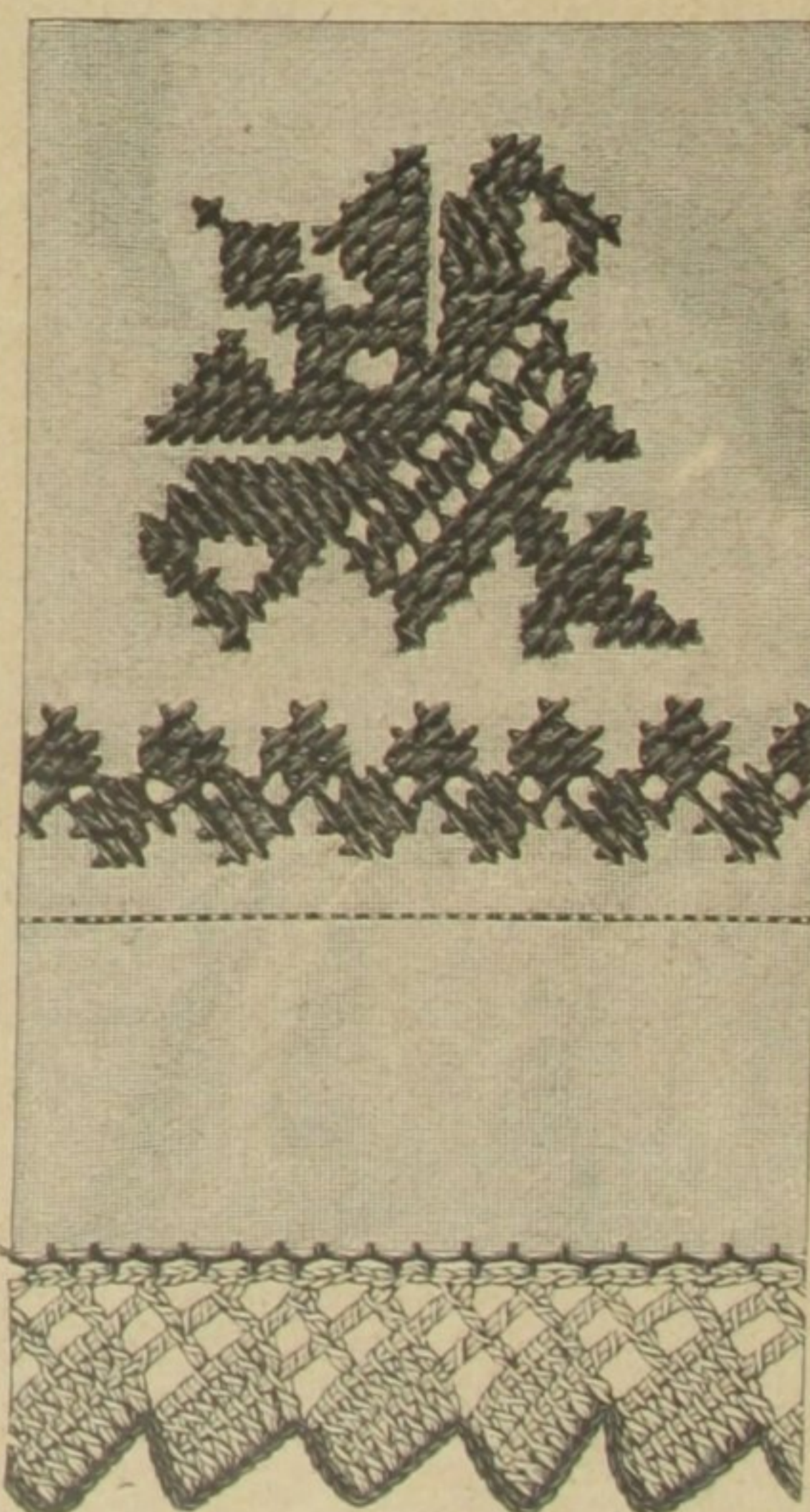
marcando o pé da renda: 1ª carreira; Prende-se a linha na 1ª m. sôlta encarnada; 11 m. sôltas. 1 lançada 1 presilha na 5ª das 11 m. sôltas; guarda-se na agulha as lançadas e a ultima argola da presilha, 2 lançadas, 1 presilha na 3ª das 11 m. sôltas, 2 presilhas, 7 presilhas nas 7 primeiras m. sôltas encarnadas. Vira-se o trabalho e prende-se separadamente a 1ª presilha com 1 lançada, depois duas a duas presilhas e 1 lançada, tomadas com lançada. 2ª carreira; 3 m. sôltas, 1 lançada, 1 presilha na 2ª presilha seguinte, 2 refegos, 7 presilhas nas 7 presilhas, prende-se a 5ª m. sôlta encarnada, para voltar, faz-se como depois da 9ª carreira. 3ª carreira; 3 m. sôltas, 1 refego, 1 presilha na 4ª das 7 prestilhas, 2 lançadas, 7 presilhas nas 7 m. sôltas encarnadas proximas, procede-se para voltar como nas duas outras carreiras. Alterna-se juntas as 2ª e 3ª carreiras. Adapta-se a renda com uma costura com ponto entrelaçado de linha encarnada, conforme nosso desenho 71.

70. Capota com bridas largas de filó.

72 e 74. Vestido com hombeiras. — Molde: N° 1 Sup. do N° 7. — Nosso modelo é de cazemira azul escuro e o corpinho de setim encarnado escuro guarnecido com filó e setim preto. O corpinho justo, é fechado na frente e coberto com filó, liso nas costas e forma blusa adeante, cortado inteiriço. Deve-se enviezar ligeiramente as costuras dos hombrs. Guarnece-se com hombeiras feitas com tiras de setim preto, de 52 sobre 36 cent., ligeiramente chanfradas nas orelhas exteriores, reduzidas a 12 cent. pregas fundas no meio com duas pregas fundas de 8 cent., cortadas na ultima prega, formão as hombeiras, guarnecidas com renda com lentejoulas e vidrilhos. O fôfo da manga é de 70 cent. de altura, de cazemira; o punho é liso e de setim preto. Para as rosetas do cinto e da gola, emprega-se dobras de cassa e arame de 15 cent., cobertas com veludo encarnado, de maneira que produza o effeito de rolinhos de 8 cent. de circumferencia, atados por um nó.

73, 34, 35 e 54. Vestido guarnecido com filó bordado. — Molde para o corpinho: N° 1 Sup. do N° 7.

— Os ornamentos de filó estão muito na moda este anno; pôde-se bordar, conforme o des. 54, todo o vestido ou uma parte, sobre filó preto, crême ou amarello, com sêda de Argel, preta, branca, ou de côr. Pôder-se ha servir das figs. do motivo, como semeado, e do motivo da tira como cercadura, ou então alternar com as tiras direitas e rendadas. Os dess. 34 e 35 representão o motivo de ornamento de galão e o fôlho da manga. Cobre-se o corpinho liso atraz e ligeiramente franzido adeante, arranjando o filó sobre a pessoa antes de bordal-o, de modo que o trabalho não seja inutil. Guarnece-se com uma fita N° 16, que parte da cava, cerca o filó e cruza na cintura acabando sob uma roseta a 10 cent. do coz da saia. As mangas são fôfas, meias compridas, guarnecidas no comprimento com uma tira de filó bordado, um fôlho adequado e duas tiras pontudas de fazenda. Fita lisa na gola e ramos de fôres de cada lado.



71. Cercadura com ponto de argola e renda de crochet. Convem para o avental, des. 82.

75. Collarinho. Ponto de laçada, irlandez. — O arranjo e interessante pelas partes de pelucia, porém pôde-se fazer todo o collarinho com ponto de laçada. Para as indicações do trabalho, vêde des. 52.

76. Caixinha. Pyrogravura e pintura. — Motivo de ornamento: figs. 97-99. Sup. do N° 7.) — O modelo tem 8 cent. de altura, o fundo 10 cent. 1/2 de comprimento sobre 10 de largura media. A fig. 97 representa, tamanho

do corpinho. A manga é fôfa com punho de „guipure”. O corpinho colchêta á esquerda sob a guarnição.

79 e 81. Capa e chapéo para creancinhas. — Molde-methodo para o chapéo; des. 79. — A capa de crepe de lã crême é forrada de merinó acolchoado ou sem ser acolchoado. Guarnece-se com renda, sobre 10, e fôfos de 2 cent. $\frac{1}{2}$. Prega-se a parte capa, de 87 cent. de comprimento sobre 160, franzida entre o fôrro e a fazenda da pala redonda de 8 cent. Esconde-se a junção por um fôlho de 10 cent. com cabecinha de fôfos, guarnecido com uma renda. O chapéo é de cambráia branca, o des. 79 dá o molde-methodo.



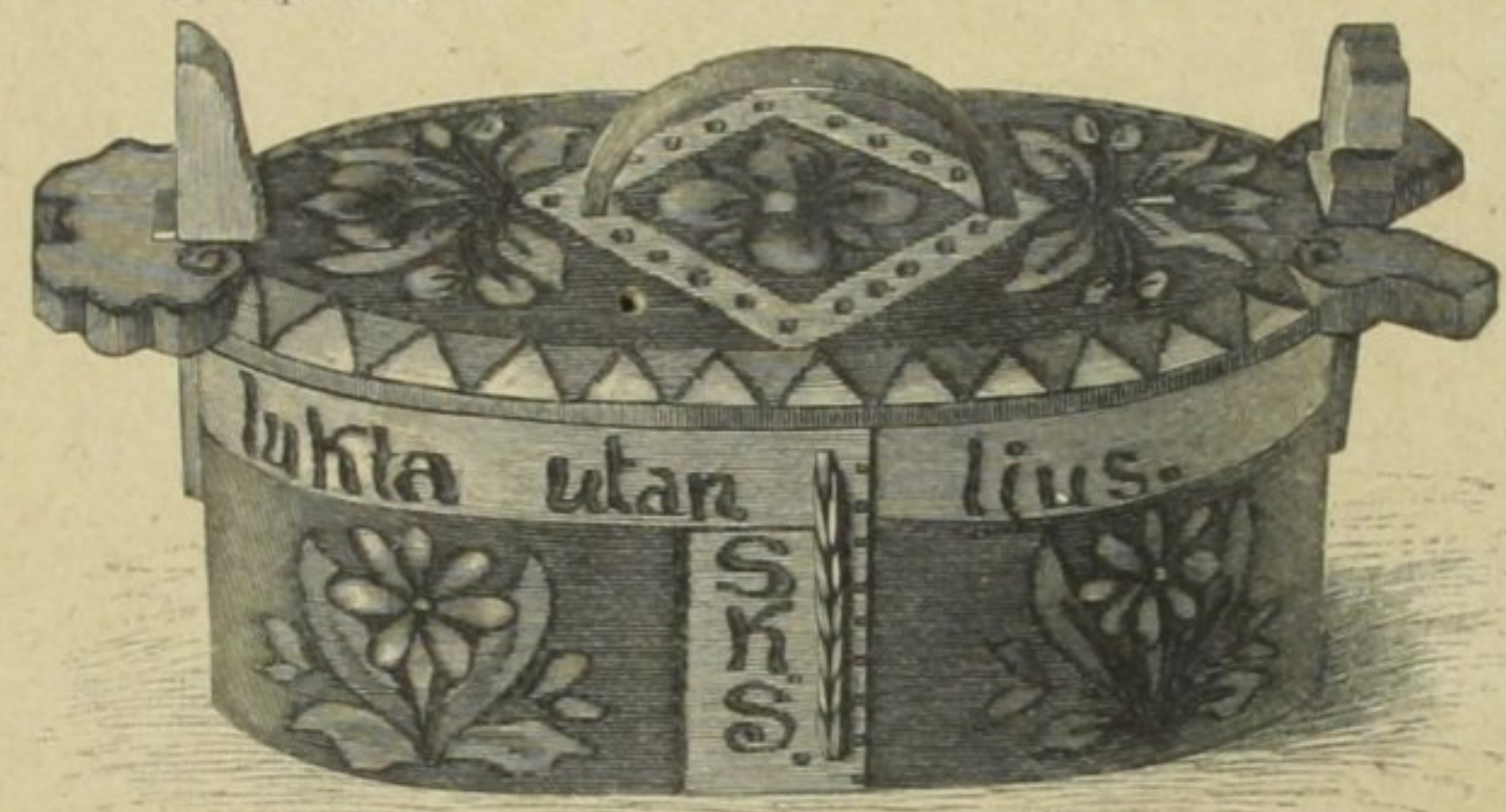
73. Vestido com guarnição de flô. 74. Vestido com hombreiras. Vêde a bordado. Molde para o corpinho: N° I frente, des. 72. Molde: N° I do Sup. do N° 7.

72. Vestido com hombreiras. Vêde as costas, des. 74. Molde: N° I do Sup. do N° 7.

natural o feitió e o motivo de ornamento para a tampa. Os recôrtés servem para passar as duas cavilhas fixas na beira da caixa para fechar a tampa que tem 9 cent. de comprimento, são abertas sobre 4 cent. de comprimento na parte inferior e collocadas atravessadas. Fixando-se a caixinha, a parte recortada da tampa passa em volta de uma cavilha de 1 cent. de comprimento e de largura, immediatamente acima da beira; abaixando-se a tampa, a segunda cavilha, de 1 cent. de altura na parte superior e 1 cent. $\frac{1}{2}$ na inferior, passa pela abertura, vêde o



78. Vestido guarnecido com veludo. Molde para o corpinho: N° I do Sup. do N° 7.



76. Caixão para lenha. Pyrogravura e pintura. Motivos de ornamento: Sup. de 1° de Abril, figs. 97 a 99.

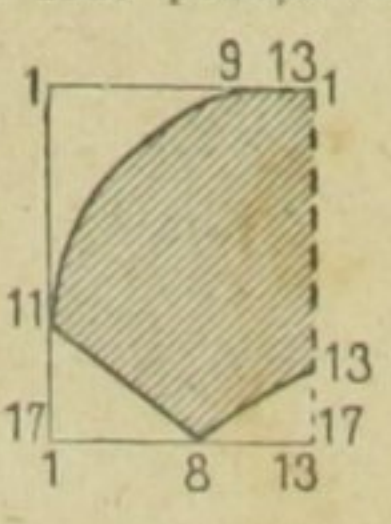
desenho. A fita com a sentença, pintada de amarello, cerca a beira e termina o fundo, do lado do avesso, estabelece-se esta parte com iniciaes, executadas como toda a inscripção com lapis de queimar. A sentença, em norvegiano: "Husháll utan husfin årson lytha utan lins" quer dizer: Casa sem mulher é castiçal sem chamma ou sem vela. Pinta-se o fundo da caixa de encarnado e orna-se com duas flôres do lado do avesso, tres flôres na frente (vêde para a metade da flôr central e uma flôr do lado, as figs. 98-99), contornêa-se com lapis de queimar e pinta-se as flôres de azul, as fôlhas de diversos tons verdes e amarellos. Sobre a tampa, as flôres do meio e as duas tulipas são azues, os botões amarellos por fóra e verde por dentro, os angulos amarellos, a alça, ligeiramente curvada é verde. Pinta-se a aquarella. Pôde-se substituir a pyrogravura por contôrnos com sepiá ou preto da China.



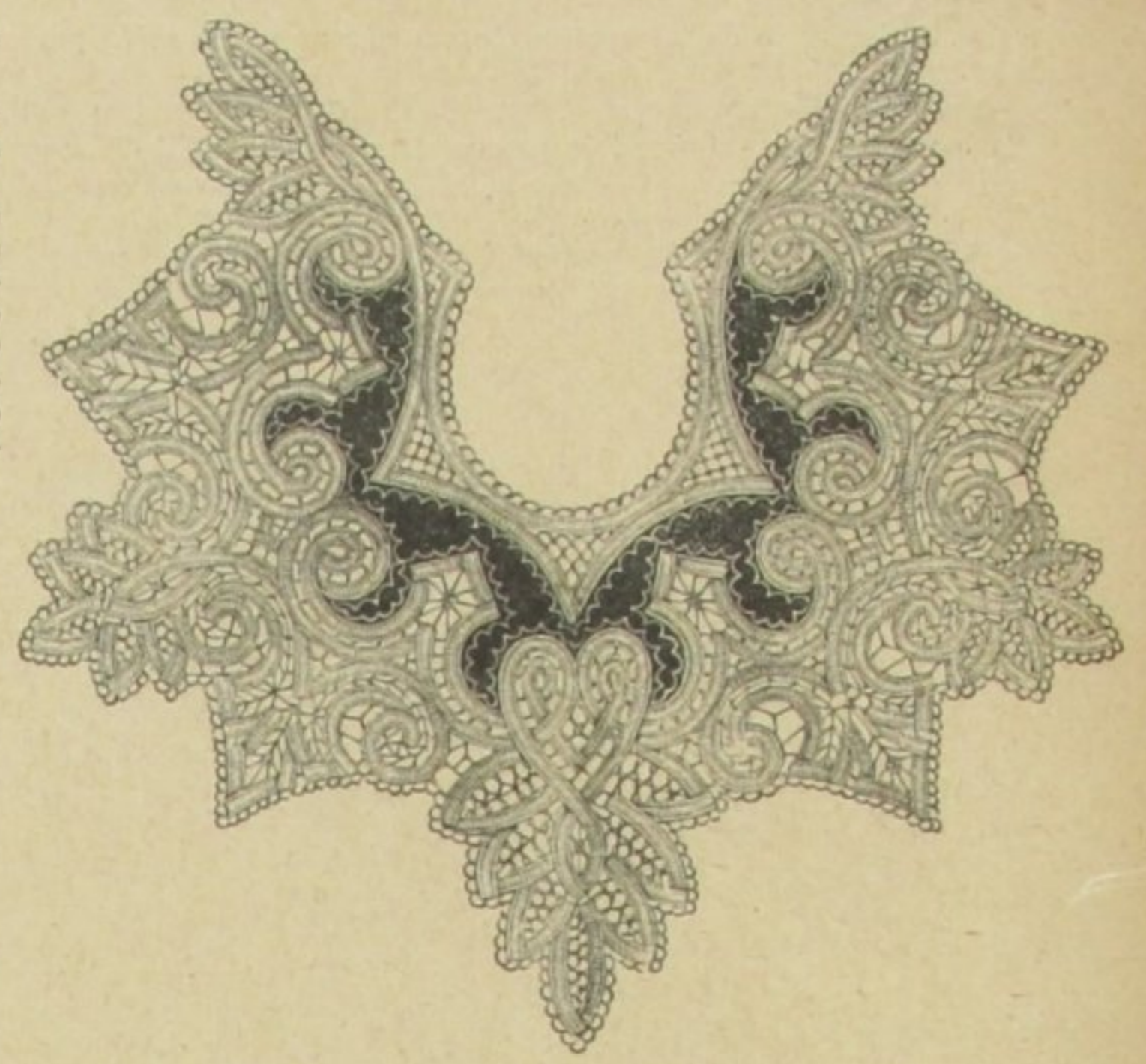
77. Saquinho suecco para fumo.

77. Saquinho para fumo. Trabalho suecco. — Este modelo, muito original, é por fóra de pelles brancas com pello comprido e forrado de couro de carneiro amarellado e flexivel, o tamanho depende do gosto da pessoa. Deve-se dobrar a ourela superior sobre 2 cent. e prendel-a em uma tira de pellica sobre 4 cent. pospontada interiormente, atravessada com pequenas correias trançadas guarnecidas com borlas de 4 cent. de pauno pardo e verde musgo. Adapta-se outras borlas identicas na ourela inferior da correidica e por intervallos regulares, nas costuras de junção do saquinho, garantidas interiormente por uma tira pospontada de couro de 3 cent. Cada borla necessita dous pedaços de panno de 41 cent. sobre 5, transformados em franja por cortes estreitos sobre 3 cent. $\frac{1}{2}$.

78. Vestido com tiras. — Molde: Para o corpinho: N° I, Sup. do N° 7. Saia: des. 49. — As tiras são formadas por viezes de veludo guarnecidos com sêda, são pregueados na largura; estes passão no cinto apanhado, sob o qual prega-se umas pontas cahidas sobre a aba. Nas costas, as tiras terminão na cintura. Arranja-se uma guarnição em forma de collarinho. As hombreiras, forradas de sêda, têm 16 cent. de largura, o collarinho e o cinto, 12. Na frente, faz-se uma prega lisa no meio que continúa até o meio do plastrão de „guipure”



79. Molde-methodo para o chapéo para creancinhas, des. 81.



75. Collarinho com ponto de laçada irlandez.

82 e 83. Vestido para creada de creanças. Avental e touca. — Esta touca é feita com um quadrado de cassa lisa ou bordada, á italiana, guarnecida com fitas compridas. O avental é de linho branco com entremeios abertos de linha encarnada e azul. Só publicamos trabalhos d'este genero vindo da escola industrial de Agram.

Explicação do figurino colorido.

N° 1107. 1. Vestido para dama de honra. Saia-sino e corpinho-blusa decotado, de sêduha. Pregueados de gaze de sêda em volta da gola e cinto adequado. Mangas fôfas, meia-compridas apanhadas com ramos de violetas; mesma guarnição no corpinho e na saia. Ramo de violetas com facha comprida de fita.
2. Vestido para dama de honra. — E'de chamalote bordado com lentejoulas de ouro. — Corpinho apanhado, de renda, formando véstia apanhada e abotoada no hombro. Guarnição de fita de setim diferente, cordão grosso de ouro debruando a saia.
3. Vestido para noiva. — Saia lisa, corpinho pregueado, manga fôfa comprida, cinto muito largo. Raminhos de flôr de laranja nas mangas, na gola e no cinto. Diadema de flôr de laranja e véo.
N° 1108. — 1. Vestido para visita. E'de chamalotte scintillante. Saia-sino muito larga. Corpinho justo liso com hombreiras. Fôfos da manga e facha de veludo. Capota de renda guarnecida com rosas e veludo e fita de veludo de côr clara. Sacco para leque de sêda adamascada com rendas e fita de sêda.
2. Vestido para receber durante o dia. — Frente apanhada, entremeio nos fôfos da manga, de sêda das Indias com bordados, Guarnição de fivelas.



80-81. Capa comprida e chapéo para creancinhas. Molde methodo para o chapéo, des. 79.
82-83. Vestido para creada de creanças. Avental com trabalho rendado com renda de crochet, touca com grandes laços de fita em fichú.



Pl. 1108.

1895, Nr. 8.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado para a familia

Edição para os Estados Unidos do Brazil

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15, Paris
Espartilhos Léoty, 8 Place de la Madeleine, Paris
Belleza do Rosto, Leite Antephelico contra as sardas, etc. Candès, 16 Boul. St. Denis, Paris



Pl. 1107.

1895, Nr. 8.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado para a familia

Edição para os Estados Unidos do Brazil

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15; Paris
Espartilhos Léoty, 8 Place de la Madeleine, Paris
Belleza do Rosto, Leite Antepelico contra as sardas, etc. Candès, 16 Boul. St. Denis, Paris